



DEPARTAMENTO DE
Saúde Pública
Universidade Federal de Santa Catarina



**GOVERNO
DE SANTA
CATARINA**
Secretaria da Saúde

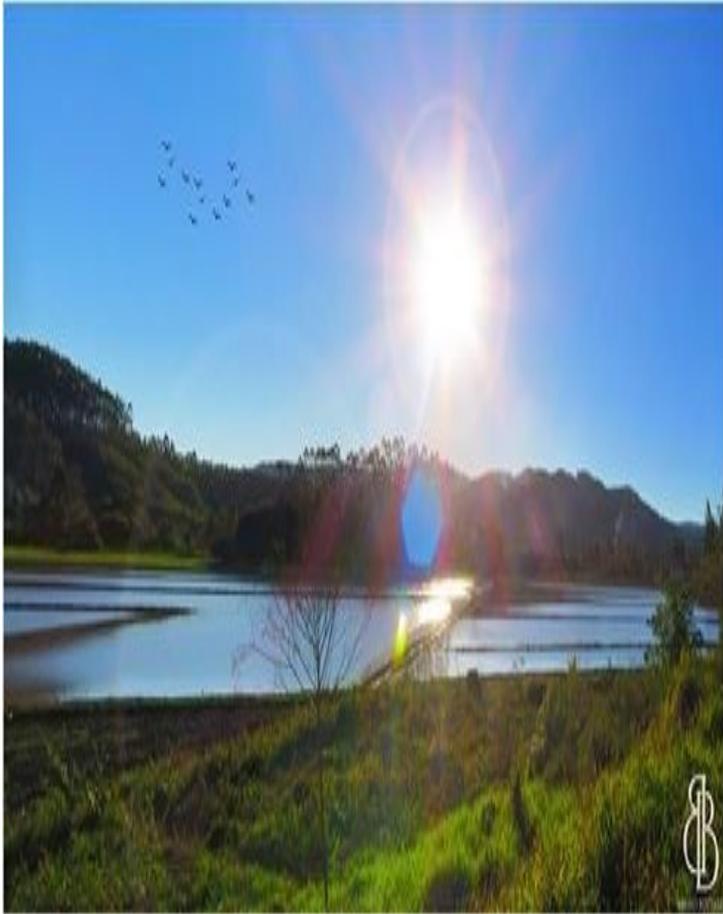


apresentam

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA- UM NOVO SENTIDO PARA ESCOLA E PARA A VIDA

Vânia de Lourdes Ferreira
Enfermeira | Doutor Pedrinho (SC)

Doutor Pedrinho



Habitantes 4093

ESF/NASF

01 escola estadual

01 escola fundamental

02 creches

Saúde na escola

Início 2009;

Proposta inicial: promoção e prevenção;

Geração de dados;

E o que fazer com eles?



Dentro da escola



- Diagnóstico das necessidades da saúde do escolar;
- Preparação do material didático;
- Diálogo muito diálogo;

Com alunos



- Promover o desenvolvimento adequado à criança jovens e adolescentes participando de uma condição social mais adequada para os tempos de hoje.

A construção de conhecimentos resultantes do confronto de diferentes saberes;

Aqueles contidos nos conhecimentos científicos veiculados pelas diferentes disciplinas

Aqueles trazidos pelos alunos e seus familiares e que expressam crenças e valores culturais próprios

A construção de conhecimentos resultantes do confronto de diferentes saberes;

Aqueles trazidos pelos professores, constituídos ao longo de sua experiência resultante de vivências pessoais e profissionais, envolvendo crenças e se expressando em atitudes e comportamentos

Os divulgados pelos meios de comunicação, muitas vezes fragmentados e desconexos, mas que devem ser levados em conta por exercerem forte influência sociocultural



Espaço de transição
entre o mundo da
casa e o mundo
mais amplo.

- Ao educar para a saúde, nosso objetivo não é mais a ênfase ao conhecimento teórico do corpo humano
- o foco desloca-se para a promoção do empenho e da capacidade para cuidar de um corpo real.

- Educação em saúde requer a adoção de estratégias de ensino/aprendizagem que possibilitem o aluno a construir e incorporar conhecimento e não apenas decorar conceitos.
- Trabalho participativo.

- A educação para saúde concretiza se puder contribuir para:
- crescimento da capacidade de fazer escolhas;
- ampliação das potencialidades pessoais sociais;
- atitudes e práticas favoráveis a vida;
- conquista de qualidade de vida dos indivíduos e da coletividade.

Não basta interpretar o mundo, a tarefa real consiste em modifica-lo. sob esta ótica, pensar a educação para a saúde de uma maneira mais significativa e contextualizada não faz de sua prática pedagógica uma tarefa nova. o que muda, ´para melhor é a maneira de compreende-lo e realiza-la...

Perguntas e respostas

Avalie a webpalestra de hoje:

<https://goo.gl/forms/xSMaKIFM6I9IFS652>